

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA: SISTEMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO MARINA DE MORAES PIRES/MALG/UFPEL

Daniela Schmitt¹; Marina Duarte Gutierre²; Francisca Ferreira Michelin³

Introdução

Em fevereiro de 2009 o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo⁴ recebeu a doação de um conjunto de documentos referentes à biografia de Marina de Moraes Pires, única diretora da extinta Escola de Belas Artes (EBA)⁵, instituição que se fundiu a outras faculdades da cidade para a formação da Universidade Federal de Pelotas no ano de 1969.

Sobre essa documentação está sendo realizado um trabalho de sistematização voltado para a inserção da coleção no Arquivo Fotográfico Histórico da UFPEL/MALG⁶. Apresentam-se as etapas de sistematização do acervo MMP concluídas e os objetivos alcançados até o momento, ao mesmo tempo em que se desenvolve uma reflexão de como esse conjunto fotográfico opera como um veículo da memória do ensino da arte na cidade de Pelotas.

O acervo foi doado ao MALG por Janice Franco, neta da ex-diretora, com o intuito de torná-lo público e acessível a pesquisadores e interessados.

Metodologia

A primeira etapa do trabalho caracterizou o conjunto como coleção, identificou os documentos fotográficos e não fotográficos e registrou a lógica da diretora atribuída ao conjunto. Nas etapas empregadas no inventário, observou-se que a coleção dividia-se em álbuns e dossiês. Os primeiros foram organizados no formato de álbuns de família e os segundos, em conjuntos de documentos institucionais, todos diretamente vinculados à história da Escola de Belas Artes.

Para a descrição dos documentos fotográficos, seguiu-se a metodologia empregada por Pavão (1977). O trabalho de conservação desenvolveu-se sobre etapas de diagnóstico do estado de cada exemplar e procedimentos de higienização além de procedimentos de intervenção nos suportes e no meio

¹ Aluna do curso de Bacharelado em Museologia/UFPEL, bolsista de iniciação científica FAPERGS.

² Aluna do curso de Bacharelado em Museologia/UFPEL, bolsista Pró-Reitoria de Graduação UFPEL, monitoria de Expografia.

³ Professora do Departamento de Artes Visuais/Instituto de Artes e Design/UFPEL. Orientadora

⁴ O Museu de Arte [Leopoldo Gotuzzo](#) pertencente ao Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e foi inaugurado no dia 7 de novembro de 1986. O museu contava com 6 coleções: Gotuzzo, formada por suas doações à Escola de Belas Artes e testamentárias; a coleção Faustino Trápaga, que reúne obras européias, doadas por Berthilda Trápaga e Carmem Simões; coleção Dr. João Gomes de Mello, legada por morte desse doador; coleção Ex-alunos, que abriga obras dos ex-alunos da Escola de Belas Artes; a coleção Século XX, formada por doações isoladas e a coleção Século XXI.

⁵ Instituição que deu origem ao Instituto de Letras e Artes, atual Instituto de Artes e Design da UFPEL.

⁶ O Arquivo Fotográfico Histórico UFPEL/MALG foi fundado em junho de 2009 e objetiva recolher e sistematizar coleções fotográficas sobre a história da UFPEL.

ligante. Para compor as categorias e acesso utilizou-se Michelin e Santo(2000), Michelin(2001) e Michelin e Schwonke(2005) .

Resultado e discussão

Sobre o uso da fotografia a pesquisa concluiu sobre o uso da fotografia na Coleção MMP como sendo relacionado com um procedimento de construção de uma biografia através da narrativa fotográfica. Para relacionar fotografia e documentação escrita com a narrativa memorial da biografia, relaciona-se narrativa e biografia no estudo dos usos sociais da fotografia e observa-se a condição memorial da fotografia na sua relação com o texto.

A coleção MMP está diretamente relacionada a coleção da Escola de Belas Artes, essa também pertencente ao AFH. As relações entre as duas coleções se estabelecem e objetivam a produção de um catálogo fotográfico eletrônico da Coleção MMP e da Coleção Escola de Belas Artes.

No processo de sistematização foram vencidas as etapas de conservação e restauro. Foi possível utilizar o acervo como uma das bases para duas exposições realizadas no MALG, a primeira foi em comemoração aos 60 anos da EBA, onde foram selecionadas algumas fotografias da coleção. Já a segunda exposição foi referente aos 40 anos da UFPel, onde foram expostos documentos e objetos das escolas fundadoras da instituição.

Documentos	Não Fotográficos	Fotográficos
Digitalizados	645	287
Tratados	645	287
Catalogados	645	287

Conclusão

O estudo investigou como a autora pretendeu construir visualmente sua história ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, o estudo fundamenta o princípio de que a sistematização de coleções fotográficas⁷, além de seguir parâmetros de conservação e tratamento da informação, conforma-se sobre a necessária observação dos sentidos dessa imagem. O plano de tratamento da coleção, deverá encetar a informação com base nos resultados obtidos. Destaca-se que o projeto continua em andamento, deseja-se obter mais resultados e ampliá-lo para as demais coleções.

Referências Bibliográficas

MAGALHÃES, C. A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização (1949-1972) - uma contribuição para a história da educação em Pelotas. Dissertação de Mestrado, Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pelotas, UFPEL: 2008.

⁷ O trabalho de sistematização pressupõe uma série de ações voltadas para inserir determinado conjunto de fotografias, entendido como uma coleção, dentro de uma instituição de guarda (Pavão, 1977).

MICHELON, Francisca Ferreira; SANTO, Anaíza Cruz Espírito (org.). *Imagens da cidade*: catálogo de fotografias do acervo fotográfico do Museu Histórico da Biblioteca Pública Pelotense (1900-1930). Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2000.

MICHELON, Francisca Ferreira. *Cidade de Papel: a modernidade nas fotografias impressas de Pelotas (1913-1930)*. Tese Doutorado em História, Porto Alegre: PUCRS, 2001.

MICHELON, Francisca Ferreira; SCHWONKE, Raquel Santos (org.). *A Cidade em imagens*: catálogo de fotografias impressas no Álbum de Pelotas, Relatórios da Intendência e Almanachs de Pelotas (1913-1930). Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2005.